

Luiz Carlos Borges - Florêncio Guerra

tom:

Intro: D A7 D^D

(Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo^{A7 D})

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo^{A7 D}

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo^{A7 D}

Florêncio guerra das guerras do tempo em que seu cavalo^{A7 G Gb7 Bm}

Pisava estrelas nas serras pra chegar antes dos galos^{A7 D}

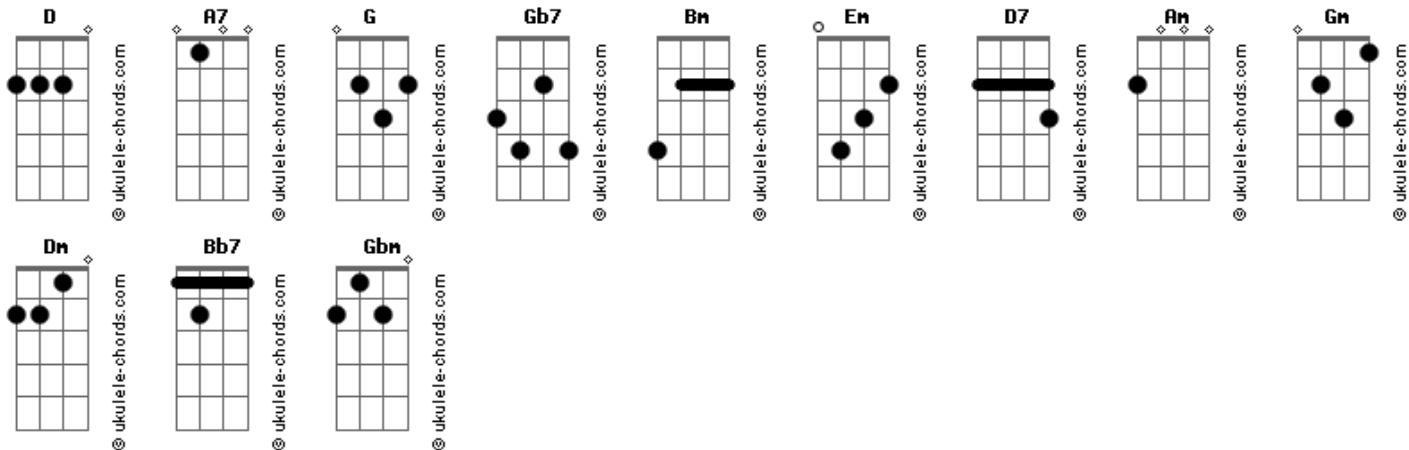
Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo^{A7 D}

Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo^{A7 D}

Parceiros pelas lonjuras na calma das campareadas^{G A7 G A7}

Um barco em tardes serenas um tigre numa porteira

Acordes



Pechando boi pelas primaveras sem mango sem nazarenas^{G A7 Em A7 D}

0 patrão disse a Florêncio que desse um fim no matungo^{D7}

Quem já não serve pra nada não merece andar no mundo^{G Am D7 G}

A frase afundou no peito e o velho não disse nada^{Gm Em A7 Dm}

E foi afiar uma faca como quem pega uma estrada^{Bb7 A7 G Gbm Em}

(D)

Acharam Florêncio morto por cima do seu cavalo^{A7 D}

Alguém que andava no campo viu o centauro sangrado^{A7 D}

Caídos no mesmo barro voltando pra mesma terra^{Bm A7 G Gb7 Bm}

Que deve tanto ao cavalo e tanto a Florêncio guerra^{D A7 D}